

Análise e Perspectivas

Produção de grãos no Nordeste: Aumento da produção na Bahia, Maranhão e Piauí supera Brasil

“...somente Bahia, Maranhão e Piauí concentram juntos cerca de 90,0% da produção regional de grãos, apresentando crescimento na produção (de 57,61%) maior que a média Nacional, de 15,3% em relação à safra passada”.

Conforme dados divulgados pela **Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)**, a estimativa de **área plantada** com grãos no Brasil (Safr de grãos 2016/2017) poderá chegar a 59,1 milhões de hectares, com aumento previsto até 1,3% em relação à safra anterior. O crescimento total da área plantada foi influenciado, sobretudo, pela

expectativa em relação ao cultivo da soja. Devido ao menor custo e maior liquidez e rentabilidade, a área destinada para soja deverá apresentar incremento de 1,6% em relação à safra passada, chegando em 33,4 milhões de hectares (Tabela 1).

Tabela 1 - Estimativa da área plantada de grãos no Brasil - Safra 2017 (Em 1000 ha)

Região / UF	Safras		Variação 2016/2017	
	2016	2017	Percentual	Absoluta
Culturas de Verão ⁽¹⁾	55.754,4	56.500,0	1,3	745,6
Algodão	954,7	905,2	-5,2	-49,5
Amendoim	119,6	119,7	0,1	0,1
Arroz	2.007,80	1.943,60	-3,2	-64,2
Feijão	2.837,50	2.980,80	5,1	143,3
Girassol	51,2	51,2	-	-
Mamona	30,2	31,8	5,3	1,6
Milho	15.922,50	16.093,30	1,1	170,8
Soja	33.251,90	33.787,20	1,6	535,3
Sorgo	579	587,2	1,4	8,2
Culturas de Inverno ⁽²⁾	2.579,00	2.579,00	-	-
Brasil ⁽¹⁾	58.333,40	59.079,00	1,3	745,6

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados da Conab.

Nota: (1) Exclui a produção de algodão em pluma; (2) As culturas de inverno são aveia, canola, centeio, cevada, trigo e triticale.

A estimativa da **produção** nacional de grãos poderá atingir 215,3 milhões de toneladas, com crescimento previsto de 15,3%, se comparado com a safra 2015/2016. O resultado favorável foi influenciado, em grande medida, pelas estimativas de produção de soja (103,8 milhões de toneladas) e milho (84,5 milhões de toneladas), que juntos correspondem em torno de 90% de quase tudo que é produzido (Tabela 2).

Quanto à **produtividade**, uma das principais variáveis para análise da Safra Nacional de grãos, estima-se incremento de 13,9% em relação à safra anterior. Segundo a Conab, o aumento da produtividade se deve especialmente à recuperação da influência negativa das condições climáticas anteriores, afetando positivamente a produtividade e, conseqüentemente, a produção de grãos no País.

Análise e Perspectivas

Produção de grãos no Nordeste: Aumento da produção na Bahia, Maranhão e Piauí supera Brasil

Tabela 2 - Estimativa da produção de grãos no Brasil - Safra 2017 (Em 1000 t)

Região / UF	Safra		Variação 2016/2017	
	2016	2017	Percentual	Absoluta
Culturas de Verão ⁽¹⁾	178.574,9	207.192,8	16,0	28.617,9
Algodão em caroço	1.936,50	2.131,50	10,1	195
Algodão em pluma	1.288,80	1.418,40	10,1	129,6
Amendoim	406,1	410,5	1,1	4,4
Arroz	10.602,90	11.636,00	9,7	1.033,10
Feijão	2.515,00	3.124,10	24,2	609,1
Girassol	62,3	71,4	14,6	9,1
Mamona	14,4	21	45,8	6,6
Milho	66.570,80	84.480,20	26,9	17.909,40
Soja	95.434,60	103.778,30	8,7	8.343,70
Sorgo	1.031,50	1.539,90	49,3	508,4
Culturas de Inverno ⁽²⁾	8.075,90	8.075,90	-	-
Brasil ⁽¹⁾	186.650,80	215.268,70	15,3	28.617,90

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados da Conab.

Nota: (1) Exclui a produção de algodão em pluma; (2) As culturas de inverno são aveia, canola, centeio, cevada, trigo e triticale.

Para o **Nordeste**, a área plantada estimada é de 7,6 milhões de hectares, com crescimento de 3,4% quando comparado à safra anterior. A área de produção da Região, destinada ao cultivo de grãos, corresponde a 13% da área plantada do País para a Safra 2016/2017. Apenas **Bahia** (variação de 5,4%), **Maranhão** (variação de 2,3%) e **Piauí** (variação de 4,6%) apresentaram aumento da área destinada ao cultivo de grãos, em relação à Safra 2015/2016. Os demais estados

seguem com a mesma área da safra anterior (Tabela 3).

Estima-se que a **produção de grãos no Nordeste** apresentará aumento expressivo quando comparada à safra anterior, podendo alcançar 16,2 milhões de toneladas, o que equivale a um incremento de 63,9%, maior que a média Nacional (15,3%). A produção de grãos da Região corresponde a 7,5% da produção do País.

Tabela 3 - Comparativo de área, produtividade e produção de grãos selecionados (1) - Regiões, estados do Nordeste e Brasil

Região / UF	Área (Em mil ha)		Produtividade (Em kg/ha)		Produção (Em mil t)	
	Safra 2017	Var. % ⁽²⁾	Safra 2017	Var. % ⁽²⁾	Safra 2017	Var. % ⁽²⁾
Norte	2.741,5	8,0	3.206,0	17,4	8.789,9	26,7
Nordeste	7.645,80	3,4	2.116,00	58,5	16.179,60	63,9
Maranhão	1.453,30	2,3	2.555,00	46,2	3.713,60	49,6
Piauí	1.421,90	4,6	2.226,00	104,4	3.164,60	113,8
Ceará	850,3	0	589	120,7	501,1	120,4
R. Grande do Norte	56,6	0	435	34,6	24,6	34,4
Paraíba	173,1	0	370	93,9	64,1	93,7
Pernambuco	386,5	0	334	89,8	129,1	90,1
Alagoas	61,6	0	818	13,3	50,4	13,3
Sergipe	195,9	0	4.202,00	269,2	823,1	269,1
Bahia	3.046,60	5,4	2.530,00	38,2	7.709,00	45,7
Centro-Oeste	23.790,40	0,9	3.849,00	20,6	91.566,90	21,6
Sudeste	5.435,30	2,3	4.066,00	11,2	22.101,00	13,7
Sul	19.466,00	-0,2	3.937,00	2,2	76.631,40	2
Brasil	59.079,00	1,3	3.644,00	13,9	215.288,60	15,3

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados da Conab.

Nota: (1) Produtos selecionados: Caroço de algodão, amendoim (1ª e 2ª safras), arroz, aveia, canola, centeio, cevada, feijão (1ª, 2ª e 3ª safras), girassol, mamona, milho (1ª e 2ª safras), soja, sorgo, trigo e triticale. (2) Variação em relação à safra 2015/2016.

Análise e Perspectivas

Produção de grãos no Nordeste: Aumento da produção na Bahia, Maranhão e Piauí supera Brasil

Vale salientar que todos os estados têm estimativas de forte incremento para a safra 2016/2017, conforme a Tabela 3. No entanto, somente **Bahia, Maranhão e Piauí** concentram juntos cerca de 90,0% da produção regional de grãos, apresentando crescimento na produção (57,61%) maior que a média Nacional (15,3%) em relação à safra passada. Da mesma forma, a área destinada ao cultivo nos três estados apresentou crescimento (de 4,42%) maior que o da área cultivada para grãos no Brasil (1,3%), além de corresponder a 77% da área plantada do Nordeste.

Em relação às principais culturas do Nordeste, a produção de **milho e soja** corresponde a aproximadamente 90% da produção regional. A previsão será de aumento da produção de milho na Região, com acréscimo de até 53,6% em relação à safra passada e aumento de produtividade de 57,8%. A produção de **milho** no Nordeste concentra-se principalmente nos estados da Bahia, Maranhão, Piauí e

Sergipe, responsáveis por aproximadamente 90% da produção de milho da Região (Tabela 4).

Para a produção de **soja**, o incremento poderá ser de até 77,8% e aumento de produtividade de 61,8%. A produção de soja do Nordeste concentra-se na Bahia, Maranhão e Piauí, sendo que a Bahia concentra aproximadamente 52% da produção regional. O maior aumento de produção para esta safra será no Piauí, podendo atingir 205,8% em relação à safra anterior.

Para o **algodão**, a previsão é de redução da área plantada em 14,0%. Entretanto, projeta-se aumento na produção, que poderá atingir 22,1% quando comparada à safra anterior.

Quanto ao **feijão**, a produção mínima poderá ser de 568,4 mil toneladas, representando incremento de 67,0%, respectivamente, quando comparado à safra passada.

Tabela 4 - Estimativa da produção de grãos no Nordeste - Safra 2017—Culturas selecionadas - (em 1000 t)

Cultura	Produção (Em mil t)		Variação 2016/2017	
	Safra 2016	Safra 2017	Percentual	Absoluta
Algodão em caroço	709,0	865,9	22,1	156,9
Algodão em pluma	283,6	346,3	22,1	62,7
Caroço de algodão	425,4	519,6	22,1	94,2
Amendoim total	3,3	3,8	15,2	0,5
Arroz	393,7	411,3	4,5	17,6
Feijão total	340,4	568,4	67	228
Mamona	14,1	20,8	47,5	6,7
Milho total	3.475,60	5.459,30	57,1	1.983,70
Soja	5.107,10	9.078,40	77,8	3.971,30
Sorgo	91,4	100	9,4	8,6
Trigo	-	18	-	18
Nordeste ⁽¹⁾	9.851,00	16.179,60	64,2	6.328,60
Nordeste total	10.843,60	17.373,80	60,2	6.530,20

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados da Conab.

Nota: (1) Exclui Algodão em caroço e Algodão em pluma.

Fonte: BNB/ETENE, com dados da CONAB.

Autores: Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, economista, e Francisca Crisia Diniz Alves, bolsista de nível superior do BNB/ETENE, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas.

hellencris@bnb.gov.br

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Rômão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Aírton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Biágio de Oliveira Mendes Junior, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Ronaldo Sampaio Cardoso. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiária: Francisca Crisia Diniz Alves. Jovem Aprendiz: Anderson Acioly da Silva.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.